



Convênio entre a UFV e a Nestlé busca o desenvolvimento da pecuária leiteira na região

Raimundo de Paula



O diretor presidente Felix Braun faz seu discurso, durante a solenidade de assinatura do convênio.

A Universidade Federal de Viçosa e a Nestlé assinaram, dia três último, convênio que possibilitará a execução do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa, que beneficiará diretamente

30 produtores em sua fase inicial, estendendo-se, posteriormente, a cerca de 300 pecuaristas da região, que fornecem leite à fábrica de laticínios da UFV. O programa já está em andamento.

O objetivo do programa

é demonstrar aos produtores que o aumento da produção e da produtividade incrementa a lucratividade, dentro de limites econômicos atualizados, além de incentivar o estabelecimento de propriedades especializadas em produção de leite, buscar o aumento da produção de leite por fazenda, incrementar as práticas de manejo e alimentação do rebanho e as práticas de higiene, entre outras. A execução do programa está a cargo da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), vinculada à UFV.

Assinatura

Para a assinatura do convênio deslocaram-se até a UFV o diretor presidente da Nestlé, Felix Romeo Braun, e altos dirigentes da empre-

sa, que foram recebidos pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, pelo presidente da Funarbe, professor Sebastião César Cardoso Brandão, e membros da administração da UFV.

O encontro foi às 9h30m, na Reitoria, de onde todos se deslocaram para o auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), onde aconteceu a cerimônia de assinatura do convênio. O diretor presidente Felix Braun fazia-se acompanhar do diretor Jurídico e de Assuntos Interinstitucionais, Antônio Salgado; do diretor da Divisão Logística, Urs Plaz; e do chefe do Departamento de Assuntos Públicos, Marcelo Barbosa Cotrim.

Continua na página 4.

Realizadas festividades dos 50 anos da Cedef

Raimundo de Paula



O diretor da Cedef, José Elias Said de Rezende, fala aos presentes a uma das solenidades comemorativas. Também fazem parte da mesa vários dirigentes da UFV e da Cedef.

No período de 26 a 30 último, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef), ligada à Universidade Federal de Viçosa, comemorou 50 anos de existência. Durante os cinco dias da «Semana do Cinquentenário» ocorreram diversas festividades, tais como missa campal, descerramento de placa comemorativa, atividades esportivas, apresentação

do Conjunto de Sopros da UFV, leilão, torneio de pesca e baile, entre outras.

Na ocasião, a administração da UFV foi representada pelo vice-reitor eleito, professor Renato Mauro Brandi, atualmente ocupando o cargo de pró-reitor de Administração, e pelo assessor especial da Reitoria, jornalista Fernando Ribeiro.

Servidores dizem "não" ao plebiscito e Prefeito é legitimado no cargo

Apenas 31,11% dos 948 servidores da Universidade Federal de Viçosa, lotados na Prefeitura do Campus, participaram do plebiscito realizado nesta sexta-feira, com a finalidade de aferir a opinião dos funcionários acerca da permanência do professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva no cargo de prefeito. A convocação do plebiscito foi aprovada durante assembleia dos servidores.

Votaram no plebiscito 295 servidores. Não compareceram 653, o que equivale dizer que estes, por não terem se manifestado (favoravelmente ou não), aceitam que as coisas permaneçam como estão, isto é, que o prefeito, nomeado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, continue à frente do cargo.

Dos servidores que compareceram às urnas, 257 votaram contra a permanência do prefeito, 32 a favor, três votaram em branco e outros três anularam os votos. O resultado pode ser expresso em percentuais: 87,11% contra o prefeito e 10,84% a favor. Pode-se deduzir que os 653 servidores que não compareceram optaram pelo SIM ao prefeito. Assim sendo, caso tivessem votado, tomando-se os mesmos percentuais, 87,11% (568) votariam favoravelmente e 10,84% (70), contra. Totalizando os votos, no universo dos eleitores, ter-se-ia: 600 votos favoráveis ao prefeito (63,29%), 327 votos contrários (34,49%) e 21 nulos e brancos (2,21%).

Números à parte, o baixo comparecimento ao plebiscito, significativamente menor que a metade mais um, que caracteriza universalmente a maioria absoluta, em uma votação, deixa claro que os servidores lotados na Prefeitura do Campus não estão interessados em pressionar a administração da UFV para que promova mudanças naquele órgão. Com isso, o professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva passa a contar com a maioria absoluta dos funcionários para executar sua tarefa como prefeito do Campus.

RÁPIDAS

Mestrado

Estarão abertas, no período de oito a 17 deste mês, as inscrições para o curso de mestrado em Educação Física, área de concentração em Ciências do Esporte, a ser ministrado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Os interessados poderão se inscrever na secretaria do curso, Av. Presidente Carlos Luz, 4.864 — Campus da Pampulha. Maiores informações pelo telefone (031) 441-0409.

Agrometeorologia

Meteorologistas de todo o País e do exterior estarão reunidos em Maceió, Alagoas, de nove a 14 de julho próximo, no VI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Durante os cinco dias do congresso será debatido, como tema principal, o desenvolvimento e aplicação da Agrometeorologia no nordeste brasileiro nos anos 90. O evento é uma promoção da Universidade Federal de Alagoas e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Informações e inscrições com o professor Lima Filho — Cidade Universitária. Telefones (082) 242-1701 e 223-6723.

Concurso na UFU

O Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia promoverá concurso público para docentes, na área de Sociologia Geral. As inscrições poderão ser realizadas no período de oito a 18 do corrente. Informações complementares pelo telefone (034) 235-2888, ramal 130.

Ponta Grossa

A Universidade Estadual de Ponta Grossa estará recebendo, até o dia 19 do corrente, as inscrições dos interessados em participar do concurso público para o preenchimento de diversas vagas de docentes, nas áreas de Química, Geociências, Engenharia, Agronomia, Economia, Informática, Física e Biologia. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (0422) 24-3966, ramal 117.

Unesp

Após obter 80% dos votos de docentes, funcionários e estudantes da Universidade Estadual Paulista e encabeçar a lista tripartite elaborada pelo colégio eleitoral da instituição, o professor Arthur Roquete de Macedo, até então o diretor da Faculdade de Medicina do campus de Botucatu, foi recentemente nomeado vice-reitor da Unesp, pelo governador de São Paulo.



UFV informa

ESTADO PELA REPÚBLICA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
1924 — 1994 (70 ANOS)

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro 8, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31) 3571 — 36570 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Cid Martins Batista. Pró-Reitor de Administração: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 596) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). Composição: Adilson de Oliveira Meireles, Maria do Carmo Silva Ramos e Mauro Araújo. Revisão: Rizele Maria de Castro Reis. Montagem: Paulo Afonso Fontes. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Ailton Alves Silveira. Expedição: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

Professora da UFV destaca-se nos EUA

A professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, do Departamento de Química da Universidade Federal de Viçosa, foi acolhida, recentemente, como membro da Sociedade Nacional de Honra ao Mérito Phi Kappa Phi, pelo seu excelente desempenho acadêmico-científico na Universidade do Estado da Carolina do Norte, onde está cursando o doutorado. A professora da UFV concluiu todos

os créditos para a obtenção do título de Ph.D. em apenas três semestres, com o conceito 'A' em todas as disciplinas cursadas.

A sociedade Phi Kappa Phi é aberta a estudantes de todas as áreas, com rigorosos critérios de seleção. O convite para ser um de seus membros constitui a maior honraria para um estudante daquela universidade.

Direitos e deveres de empregadas e patroas

Um dos marcos verificados nos tempos modernos é a quantidade, cada vez maior, de mulheres que procuram a realização profissional fora de casa, passando a depender de alguém para cuidar de sua casa e de seus filhos. Neste contexto, a categoria profissional empregada doméstica tem procurado organizar-se nos últimos anos, em busca de maior valorização da profissão, conseguindo, inclusive, assegurar vários direitos na atual Constituição, ao mesmo tempo em que viu mais definidos os seus deveres e os direitos das patroas.

De acordo com Cora Ferreira da Silva Castro, da coordenação de Serviço Social da Universidade Federal de Viçosa, há muita falta de informação ante às incertezas que dominam patroas e empregadas, e o resultado disso é, muitas vezes, traduzido em fantasias, que pressupõem direitos e deveres inexistentes. Para ela, a empregada doméstica não deve fantasiar a questão, acreditando, erradamente, que a nova legislação oferece oportunidades à vontade, assim como a patroa

precisa humanizar cada vez mais o relacionamento com a empregada.

Atualmente, estão assegurados para as empregadas domésticas os seguintes direitos: registro em carteira de trabalho, salário mínimo, férias anuais remuneradas, 13º salário, aviso prévio de 30 dias em caso de dispensa, repouso semanal remunerado, vale-transporte, estabilidade após constatação de gravidez, irredutibilidade do salário e aposentadoria. Os direitos de licença-maternidade e de abono sobre as férias ainda não estão em vigência, porque dependem de lei complementar.

Por outro lado, as patroas podem exigir qualificação para o trabalho, carteiras de trabalho e de saúde, fontes de referência, contrato de trabalho, recibo dos pagamentos e aviso prévio da empregada que quiser se demitir. Também é direito da patroa efetuar os descontos previstos em lei: 8,5% do INPS, até 28% a título de moradia, até 25% para alimentação e, ainda, até 6% sobre o valor do salário para vale-transporte.

Atividades dos Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da UFV no mês de abril

Os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa, em continuação de seu trabalho, realizaram, durante o mês de abril, diversas atividades, segundo relatório encaminhado à Imprensa Universitária.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: acidente de trânsito (01), achados e perdidos (01), apreensão de animais (04), apreensão de objetos diversos (05), festa no Recanto das Cigarras (10), irregularidades em repartições (50), patrulhamento no aeroporto (12), patrulhamento em campo de futebol (22), patrulhamento na Praça de Esportes (19), patrulhamento nas matas e mananciais (15), patrulhamento nas Vilas da UFV (32), apreensão a caça e pesca (19), roubos e furtos (07), solenidades no Centro de Vivência (20), solenidades no Ginásio de Esportes (01), transporte de doentes feridos (05), trans-

porte de estudantes (14), transporte de médicos e funcionários (30) e outras atividades não especificadas.

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (25), aulas de salvamento e prevenção contra incêndios (03), captura de animais raivosos e vadios (01), combate a incêndios diversos (04), controle dos níveis de água das represas (04), corte de árvores (03), desobstruções de redes de água e esgoto (08), escapamento de gás em geral (02), isolamento de áreas energizadas em perigo (02), prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos (01), recarregamento de extintores (23), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (02), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagoas (27), visita de prevenção nas repartições (06) e outras atividades não especificadas (19).

Prefeitura do Campus da UFV inicia a recuperação da Usina do Casquinha

Arquivo - J. M. O. Paiva



Aspecto das obras na Usina do Casquinha.

Estão em andamento os trabalhos de recuperação e ampliação da Usina Hidrelétrica do Rio Casquinha, de propriedade da Universidade Federal de Viçosa, situada entre os municípios de São Miguel do Anta e Canaã. Do projeto constam, também, o tratamento paisagístico da área e o repovoamento do lago da barragem com peixes da região.

Os trabalhos serão realizados em três etapas sucessivas: recuperação do sistema de tomada de água e adução, ampliação da barragem e do reservatório e remodelação e ampliação da casa de força e das linhas de transmissão.

Os trabalhos estão sendo executados pela Prefeitura do Campus da UFV, sob a orientação do engenheiro João Mauro Osório de Paiva, se assessorado pelo engenheiro José Paturo Machado, ambos especializados em aproveitamentos hidrelétricos e usinas. Os trabalhos de campo estão sob a responsabilidade do técnico em eletricidade Paulo de Freitas.

De acordo com as informações do engenheiro José Mauro de Paiva, a Usina do Casquinha é, atualmente, responsável pela produção de 22% da energia consumi-

da pela Universidade, cujo total é de 7.500.000 quilowatts-hora por ano.

Numa etapa posterior, revelou o engenheiro, será construída a Usina Hidrelétrica de São Miguel do Anta, localizada três quilômetros abaixo da Usina do Casquinha, com potência prevista de 1.200 a 1.500 quilowatts. Será, então, formado o complexo de pequenas centrais hidrelétricas - Casquinha/São Miguel do Anta, que proporcionará auto-suficiência em energia elétrica à Universidade.

Os custos previstos de todo esse complexo, conforme estudos já aprovados pela Eletrobrás e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, são da ordem de US\$ 1 milhão, amortizáveis em apenas 10 anos.

O projeto de repovoamento, já em execução, é coordenado pelos professores Sérgio Luiz Pinto da Mata e Jorge Abdala Dergam dos Santos, do Departamento de Biologia Animal. O reflorestamento e o tratamento paisagístico, também iniciados, têm a coordenação do professor Ovidio Moreira Saraiva e do estagiário Rafael Juliano.

Fundação Joaquim Nabuco realiza simpósio em SP

O desafio do desenvolvimento tecnológico e as características tropicais do Brasil são temas que estarão em debate no 1.º Simpósio Nacional - Tecnologia e Trópico - que será realizado no período de 21 a 23 de junho, em São Paulo, pela Fundação Joaquim Nabuco - Instituto de Informática. A proposta básica do simpósio é estudar as questões que envolvem tanto a massa crítica do pensamento acadêmico brasileiro quanto a do pensamento do empresariado nacional dos múltiplos setores da atividade econômica, desde a agricultura e a indústria, até o comércio e a nova economia da informação.

A temática geral será estudada sob a forma de confe-

rências e mesas redondas, e dividida em três subtemas específicos: Tecnologia, ciência e trópico; Aspectos sociais da informática, tecnologia e trópico; e Agricultura, tecnologia e trópico. Ainda deverá ser realizada uma mostra científica, com apresentação dos produtos, projetos, pesquisas e técnicas das instituições de pesquisas e das empresas privadas engajadas no desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Outras informações sobre o evento poderão ser obtidas pelos telefones (081) 268-4611, ramais 333 e 344, em Recife, Pernambuco, ou (011) 284-2111, ramal 144, e 251-1677, ramal 52, em São Paulo.

O que é uma Universidade

Edgard de VASCONCELOS *

No presente trabalho, nosso principal objetivo é mostrar o que é uma Universidade, no verdadeiro sentido da palavra, o que ela faz por seus alunos e o que os alunos fazem por ela. Antes de mais nada, cumpre-nos dizer que a Universidade é uma instituição educacional, que faz parte de um sistema e de uma estrutura maior. Como instituição, ela é uma organização de normas, de princípios, de leis e até «folkways» destinados a realizar uma importante função da sociedade. Esses princípios, essas normas, essas leis e até mesmo esses «folkways» é que garantem a sua **unidade**, a sua **estabilidade** e a sua **continuidade**, no seio da sociedade em que se acha inserida.

Além disso, como instituição, a Universidade compreende um grande número de pessoas, que atuam na Administração, no Magistério e nos serviços de toda natureza que são indispensáveis ao seu perfeito funcionamento, a fim de que os estudantes possam alcançar o máximo de rendimento nas suas atividades acadêmicas. Todas essas pessoas formam grupos, que se regem por normas distintas, as quais, por sua vez, garantem, também, a sua unidade, a sua estabilidade e a sua continuidade. Isso significa que a Universidade é um complexo de pessoas e de grupos, destinados a proporcionar o máximo de eficiência em todas as suas funções, para que a atividade acadêmica atinja o mais alto nível de rendimento.

Ora, se assim é, a primeira coisa que se exige de uma Universidade é que todas as pessoas procurem desenvolver uma atividade harmônica e em perfeita consonância com o seu principal objetivo que é proporcionar aos estudantes o máximo de oportunidades para a sua formação profissional. Se não existe perfeita harmonia, no funcionamento das pessoas e dos grupos, todo o sistema universitário fica prejudicado, com sérios reflexos na vida dos estudantes, que esperam da Universidade um trabalho sério, participativo, de modo que todos estejam voltados para o mesmo objetivo que é a Educação, no mais amplo sentido da palavra.

Como instituição social, existe em toda Universidade uma atmosfera permanente de dupla expectativa, tendo de um lado os estudantes e, do outro, todas as demais pessoas empenhadas no desenvolvimento da função educacional. Numa palavra, em toda Universidade, os estudantes esperam algo das pessoas e dos grupos, e estes, por sua vez, também, esperam algo dos estudantes. Assim sendo, vejamos, então, o que é que os estudantes esperam da Universidade, e o que é que a Universidade espera dos estudantes: Em primeiro lugar, os estudantes esperam que a Universidade seja, realmente, uma instituição capaz de garantir-lhes **segurança e bem-estar**, porque isso é fundamental, como fator de motivação em todas as criaturas humanas. Em segundo lugar, os estudantes esperam o mais amplo espírito de camaradagem e de solidariedade entre os colegas, porque é com base nesse «espírito» que eles se integram para a defesa de todos os seus direitos. Em terceiro lugar, os estudantes esperam que a Universidade lhes ofereça ampla oportunidade de estudo, de pesquisa e de conhecimento, através da atividade dos professores, dos laboratórios, da biblioteca e dos campos de experimentação, enfim, de todos os órgãos empenhados na sua formação profissional. Dos professores, eles esperam especialmente que suas aulas sejam bem preparadas e bem ministradas, isto é, objetivas e voltadas para os reais interesses do curso. Além disso, eles esperam ainda que a Universidade lhes proporcione oportunidades recreativas, esportivas, sociais e culturais.

Por outro lado, a Universidade espera dos estudantes, que a considerem como o seu segundo lar, fazendo tudo para conservar as suas instalações, respeitar os seus regulamentos, prestigiar as suas decisões, enfim, manter o equilíbrio institucional, no mais amplo sentido da palavra. Pois, é dessa sintonia que deve existir entre a Universidade e os estudantes, que resulta o máximo de eficiência em todas as atividades promovidas na vida universitária.

De tudo isso se conclui que, como instituição social, a Universidade deve funcionar como um verdadeiro sistema em que todas as partes devem estar empenhadas num «pensamento comum», não se justificando, portanto, a luta e o antagonismo entre os grupos, que só podem resultar em prejuízo da vida universitária, mormente quando a luta se feze com métodos, que devem ser repudiados por toda e qualquer tipo de organização.

* Professor do Departamento de Economia Rural da UFV

Inflação de abril foi de 11,49% em Viçosa

A evolução média dos preços em Viçosa, durante o mês de abril, foi de 11,49%, segundo o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, que acompanha a evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa. O índice acumulado no ano atingiu 127% e, nos últimos 12 meses, 1.185,67%.

A variação de 11,49% deve-se, principalmente, ao grupo Alimentação, que teve uma elevação média nos preços da ordem de 17,60%. As hortaliças, com uma variação média de 34,35%, foram as principais responsáveis pelo índice do grupo. Merecem destaque o pimentão (137%), a cenoura (116%) e o alho (109%). Por outro lado, tiveram seus preços reduzidos o chuchu (-25%), o tomate (-10,4%), o abacate (-8,16%) e a batata-doce (-5,88%).

Os demais tiveram varia-

ções de preços entre zero e 7%. As altas mais significativas ocorreram em roupas (8,51%), calçados (4,68%), moradia e encargos (6,30%), artigos de limpeza (2,99%), mobiliário (4,16%), serviços de saúde (2,67%), produtos de higiene pessoal (6,6%) e serviços de cabeleireiro e manicure (18,80%).

Foram estas as variações ocorridas em cada um dos grupos pesquisados: Alimentação - 17,60%, Vestuário - 7,04%, Habitação - 4,44%, Artigos de Residência - 6,57%, Transporte e Comunicação - 0,00%, Saúde e Cuidados Pessoais - 4,36% e Despesas Pessoais - 4,32%.

Em relação ao mês de março deste ano, a variação média dos preços dos produtos componentes da cesta básica foi da ordem de 2,72%. Em abril, para adquirir a cesta básica, definida por lei, o trabalhador que recebe o piso salarial precisou desembolsar 86,28% de sua remuneração.

CCH/UFSC debate o comportamento político

No período de 17 a 19 deste mês, a Universidade Federal de Santa Catarina realizará, em Florianópolis, o 1.º Seminário Nacional sobre o Comportamento Político, com o objetivo de estimular o intercâmbio entre estudiosos da área, propiciando uma oportunidade de encontro e trocas de informações e a divulgação de estudos e pesquisas sobre comportamento político.

O seminário, organizado pelo Centro de Ciências Hu-

manas, será desenvolvido em mesas-redondas, debates e apresentações de comunicações e pesquisas.

Os temas das mesas-redondas e debates foram escolhidos tendo em vista sua relevância sociopolítica no momento atual, as pesquisas em desenvolvimento no Brasil, na área de comportamento político, e as sugestões de professores e estudantes com ela relacionados, em nível de pós-graduação.

Convênio entre a UFV e a Nestlé busca o desenvolvimento da pecuária leiteira da região

Continuação da 1.ª página.

Durante a solenidade de assinatura do convênio, o presidente da Funarbe, professor Sebastião C. C. Brandão, fez uma exposição sobre o programa, informando que encontram-se envolvidos 54 estudantes da UFV, um médico veterinário e uma economista doméstica, já em atividade, atendendo a 30 produtores, diretamente, e a cerca de 270 outros, de maneira menos intensiva. Segundo ele, o programa terá a duração de um ano e, ao final desse período, espera-se, principalmente, que os produtores participantes tenham sido sensibilizados pelas demonstrações, especialmente quanto à adoção de tecnologias ao alcance de todos, mas com resultados concretos, em áreas como a alimentação e saúde dos animais, manejo e práticas de higiene. Um dos mecanismos a serem adotados para sensibilizar os produtores será a remuneração progressivamente melhor, a proporção que são empregadas as tecnologias recomendadas para a produção do leite pelo programa.

O diretor-presidente da Nestlé, por sua vez, falou do interesse de sua empresa em contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira, numa proposta calcada em objetivos práticos e de largo alcance. Segundo Felix Braun, o que a Nestlé propõe é, através do entrosamento com universidades e instituições de ensino e pesquisa de todo o país, viabilizar programas educacionais e de prestação de serviços junto a comunidade.

Propostas

O reitor Antônio Fagundes, ao falar do programa, enfatizou que a Universidade demonstra sua disposição em "sair do seu campus", levando à comunidade o resultado de sua produção científica e tecnológica. Então, apresentou ao diretor-presidente da Nestlé documentos em que a UFV propõe, dentro de sua filosofia de integração universidade-empres-

sa, a associação entre a Universidade e a Nestlé para o desenvolvimento do Departamento de Tecnologia de Alimentos, dotando a Instituição de um centro avançado na área de produção científica e tecnológica no setor de alimentos, aproveitando as potencialidades e recursos humanos existentes e os interesses da empresa nesse particular. O reitor propôs também, um programa de treinamento de mão-de-obra rural, destinado a trabalhadores envolvidos com a pecuária leiteira. O treinamento deverá ser executado no Centro de Ensino de Extensão da UFV.

O diretor-presidente Felix Braun informou que sua empresa irá avaliar os projetos que considerou muito positivos, e em breve terá condições de comunicar-se com a UFV, a respeito do resultado

A convite do reitor Antônio Fagundes, o professor Edson Potsch Magalhães, ex-reitor da UFV e membro do Conselho Universitário da Instituição, falou sobre a importância da Nestlé para a pecuária leiteira nacional, que vem recebendo incentivos e progredindo visivelmente, ao longo dos anos, no que tem contado com ações concretas da empresa nesse sentido. Disse também o quanto é importante para a UFV e para a região o trabalho do programa de desenvolvimento da pecuária leiteira ora em execução, em parceria entre a Nestlé e a Universidade.

Estiveram presentes à assinatura do convênio autoridades universitárias e municipais, professores, técnicos e pecuaristas envolvidos no programa. A mesa diretora dos trabalhos foi formada pelo reitor Antônio Fagundes, pelo diretor-presidente da Nestlé, Felix Braun, pelo presidente da Funarbe, professor Sebastião C. C. Brandão; pelos dirigentes da Nestlé, Antônio Salgado e Uel Piaz; pelo vice-prefeito de Viçosa, Ary Teixeira de Oliveira; e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Arnaldo Dias Andrade.

Imprensa Universitária recebe a visita do professor Ângelo Rafael Greco, da UFRRJ

Raimundo de Paula



A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa recebeu, recentemente, a visita do professor Ângelo Rafael Greco (foto), diretor da Imprensa Universitária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Recepcionado pelo diretor Francisco Machado Filho, o visitante percorreu todas as instalações do órgão. Segundo o professor Ângelo, que assumiu a direção da Imprensa Universitária da UFRRJ há pouco tempo, sua visita teve a finalidade de conhecer a estrutura física e os equipamentos da Imprensa da UFV, bem como as atividades nela desenvolvidas.

Seminário discute a prevenção do abuso de drogas

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) promoverá, no período de oito a 10 do corrente, em Belo Horizonte, um seminário nacional dirigido a professores e pais de estudantes, com o objetivo de ressaltar a importância desses educadores na prevenção do uso de drogas pelos jovens.

Intitulado "A Sociedade na Prevenção do Abuso das Drogas", o seminário contará com o apoio do Conselho de Entorpecentes (Conen). Estão previstas diversas conferências, a cargo de especialistas da área, seguidas de debates. O Cefet-MG localiza-se na Av. Amazonas, 5.253, em Belo Horizonte.